



TORSEMIDA EM COMPARAÇÃO COM FUROSEMIDA NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafaela Gazoli Barbosa¹; Anna Luiza Fetti¹; Livia Maria Patrocinio Silva¹; Lucianny Mittman Leão¹; Vitor Fernando Bordin Miola¹; Victória Gonçalves Grego¹; Eloá Fernanda Ferreira do Nascimento¹; Priscila Peres Traskini Mourão².

1. Discente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
2. Docente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A furosemida é o diurético mais usado para tratar sintomas de sobrecarga de volume em pacientes com insuficiência cardíaca (IC). Dados recentes sugerem que a torsemida pode ser superior à furosemida nesse contexto. No entanto, ainda não está claro se isso resulta em melhores desfechos clínicos nessa população. **OBJETIVO(S):** Avaliar na literatura se a torsemida é superior à furosemida no contexto da IC. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática de literatura através da pergunta de pesquisa “A torsemida é superior à furosemida no contexto da IC?”, de acordo com as diretrizes do protocolo PRISMA. Foram selecionados estudos em inglês da base de dados PubMed, Embase e Scielo nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados foram “torsemide”, “furosemide”, “heart failure” e o operador booleano “AND”. Foram incluídos apenas estudos clínicos completos, excluindo estudos experimentais, editoriais, relatos/série de casos e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Foram selecionados 12 estudos clínicos randomizados envolvendo 4.115 pacientes com idade média de 63 a 75,1 anos. A torsemida reduziu significativamente a IC e melhora da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) em comparação com a furosemida. Não houve diferença significativa no número de internações e mortalidade por todas as causas, melhora da classe ou mudança de classe NYHA entre os grupos. **DISCUSSÃO:** O tratamento com torsemida reduziu significativamente as internações por IC. Isso pode ser explicado pela sua maior biodisponibilidade e meia-vida, proporcionando efeitos mais rápidos e duradouros, e menos micções em comparação com a furosemida, o que melhora a tolerabilidade. Além disso, a torsemida pode impactar a remodelação ventricular e reduzir a fibrose devido à sua ação na ativação neuro-hormonal e efeitos antialdosterona, resultando em menos sintomas e internações. **CONCLUSÃO:** A torsemida reduziu significativamente as internações por IC e causas cardiovasculares, melhorando também a FEVE.

PALAVRAS-CHAVE: Diuréticos; Doenças Cardiovasculares; Insuficiência Cardíaca.